

Tabela 1: Classificação dos solicitantes de bolsas de Mestrado.

<b>MESTRADO</b>	<b>Matriculado</b>	<b>Currículo</b>	<b>Projeto</b>	<b>Média</b>	<b>Classificação</b>
Carolina Moraes Martins de Barros	sim	10,00	10,00	10,0	1º
Guilherme Henrique Inocêncio	não	9,00	8,50	8,8	2º
Bárbara Benati Naves	sim	7,50	9,00	8,3	3º
Felipe Brito dos Santos	sim	8,00	7,50	7,8	4º
Paola Ruggieri	sim	6,00	8,50	7,3	5º
Lívia Dantas de Freitas	sim	6,00	8,50	7,3	6º
Yuri Kavalciuki dos Santos Sanches	não	6,00	8,50	7,3	7º
Natalia Cotrino Rivera	sim	6,00	8,00	7,0	8º
José Marcelo Cangemi	não	8,00	5,00	6,5	9º
Artur Aldi	não	5,00	7,50	6,3	10º
Rafaela Pereira Maia	sim	7,00	4,50	5,8	11º

Tabela 2: Classificação dos solicitantes de bolsas de Doutorado.

<b>DOCTORADO</b>	<b>Matriculado</b>	<b>Currículo</b>	<b>Projeto</b>	<b>Média</b>	<b>Classificação</b>
Anne Caroline de Freitas	sim	9,50	10,00	9,8	1º
Daniel Trugillo Martins Fontes	sim	10,00	9,00	9,5	2º
Mayra Cristina da Silva Costa	sim	8,50	10,00	9,3	3º
Diego Nunes Navarro	sim	8,50	10,00	9,3	4º
Graciene Pires do Nascimento da Silva	sim	8,00	9,33	8,7	5º
Tiago Guimarães Inêz	não	5,50	9,00	7,3	6º

Previsão de distribuição de bolsas

### **Mestrado**

- 1º - dezembro/2021
- 2º - abril/2022
- 3º - abril/2022
- 4º - setembro/2022
- 5º - desistiu da bolsa por possuir vínculo empregatício
- 6º - setembro/2022
- 7º - outubro/2022
- 8º - outubro/2022
- 9º - dezembro/2022
- 10º - sem previsão para 2022
- 11º - sem previsão para 2022

### **Doutorado**

- 1º - fevereiro/2022
- 2º - setembro/2022
- 3º - sem previsão para 2022
- 4º - sem previsão para 2022
- 5º - sem previsão para 2022
- 6º - sem previsão para 2022

Última atualização em 08/06/2022

As solicitações de novas bolsas foram analisadas de acordo os seguintes itens e critérios:

1. Projeto de pesquisa: qualidade da redação; justificativa e objetivos (são apresentados e são coerentes entre si); adequação da fundamentação teórica frente aos objetivos; adequação do desenho metodológico; adequação e atualidade da bibliografia.
2. Currículo do candidato: participação em projetos; participação em eventos; publicação em periódicos, livros e anais de eventos; formação complementar (participação em cursos, palestras, seminários); atuação profissional (monitorias, cursos, seminários, palestras).

No caso das solicitações de mestrado, foi atribuída uma nota de 0 a 10 por dois avaliadores da comissão de bolsas para cada um dos itens (projeto e currículo). Para os pedidos de doutorado as avaliações foram feitas por três avaliadores. As discrepâncias entre os avaliadores foram discutidas por toda a comissão. Foi, então, realizada a média entre as notas dos itens. No caso de empate entre os candidatos, considerou-se como critérios de desempate: a) o maior tempo de curso; b) a maior nota de projeto; c) a maior nota de currículo. A classificação final está listada nas tabelas 1, para solicitações do mestrado, e 2, para solicitações de doutorado.

Conforme deliberação da CPGI foi permitido que aprovados para ingresso, mas ainda não matriculados, enviassem pedido de bolsa. Esses candidatos constam das classificações a seguir, mas só poderão receber a bolsa quando se matricularem. Considerando que o critério de desempate é o tempo de curso com base na data de matrícula, a classificação final do mestrado será definida após as respectivas matrículas de ingresso no curso de Pós-Graduação. O último critério para desempate será sorteio.

Considerando a priorização da plena ocupação das quotas de bolsas, de modo que não ocorram eventuais recolhimentos de bolsas pela CAPES pelo motivo de bolsas ociosas, o Serviço de Pós-Graduação priorizará o direcionamento de bolsas para quem estiver matriculado ou com melhores condições de se matricular rapidamente, considerando ainda os prazos impostos pela CAPES e pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação para realizar esse cadastro. Assim, por exemplo, caso uma bolsa de Mestrado esteja disponível para o terceiro colocado e nenhum dos dois puder se matricular em tempo hábil, a bolsa será atribuída primeiramente para a quinta colocada, sendo que as próximas bolsas ainda serão priorizadas para o terceiro ou quarto colocado, caso já tenham se matriculado, e assim sucessivamente.

Quanto a previsão de distribuição de bolsas, sua elaboração levou em conta que as bolsas atuais serão utilizadas até seu prazo máximo, mas eventualmente podem ocorrer desistências de bolsistas, ou acréscimo de cotas de bolsas pelas agências de fomento, e nesse caso a previsão será atualizada.